

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** O SIAB COMO FONTE DE INFORMAÇÃO NO PLANEJAMENTO, ORIENTAÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES DO PSF DE ESPERANÇA - PB

**Relatoria:** MICHELLE CHRISTINI ARAUJO MASCARENHA  
Erik Cristóvão Araújo de Melo

**Autores:** Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna  
Sued Sheila Sarmiento  
Susanne Pinheiro Costa e Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas de Saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica foi desenvolvido como instrumento gerencial dos Sistemas Locais de Saúde e incorporou em sua formulação conceitos como responsabilidade sanitária, território e problema, completamente inserido no contexto de reorganização do SUS no país, o que fez com que assumisse características distintas dos demais sistemas existentes, dentre elas: micro-especialização de problemas de saúde e de avaliação de intervenções; utilização mais ágil e oportuna de informação; produção de indicadores capazes de cobrir todo o ciclo de organização das ações de saúde a partir da identificação de problemas e consolidação progressiva de informação, partindo de níveis menos agregados para mais agregados. A pesquisa teve como objetivo geral fazer uma avaliação da utilização do SIAB como fonte de informação para o planejamento, orientação e controle das atividades desempenhadas pelos profissionais do programa saúde da família no município de Esperança - Paraíba. O estudo, de abordagem qualitativa, constitui de uma amostra de 34 profissionais, 08 enfermeiras, 09 médicos, 06 odontólogos, 07 auxiliares de enfermagem e 04 gestores. A análise dos dados se deu a partir do discurso de cada profissional, fazendo um comparativo entre o propósito do SIAB, os objetivos do trabalho e as respostas dos profissionais. Concluiu-se que foi evidenciado a existência de dificuldade dos profissionais em trabalhar com o SIAB. Esta observação foi feita através da análise do discurso e da consolidação dos dados em gráficos, e ficou claro que o pouco conhecimento, a baixa capacitação para trabalhar com o SIAB, o baixo conhecimento dos instrumentos de coleta e consolidação de dados e a grande dificuldade em se trabalhar com o Sistema, corrobora para a observação preocupante das falhas e inconsistências relatadas neste trabalho e identificadas no Sistema, agravando o aspecto do planejamento e diagnóstico das ações locais com a utilização do mesmo.